

A importância das relações sociais: uma análise do filme extraordinário sob a teoria de aprendizagem de Vygotsky

The importance of social relationships: an analysis of the movie "Wonder" based on Vygotsky's learning theory

La importancia de las relaciones sociales: un análisis de la película "Extraordinario" bajo la teoría de aprendizaje de Vygotsky

Recebido: 29/03/2023 | Revisado: 10/04/2023 | Aceitado: 11/04/2023 | Publicado: 16/04/2023

Thainá Lemes Cantuária

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6633-8248>

Escola Municipal Buena Vista, Brasil

E-mail: prothainacantuaria@hotmail.com

Resumo

O desenvolvimento de uma criança está condicionado à diversos fatores, entre os quais, segundo a Teoria Sociocultural de Vygotsky, diz que as interações sociais compreendem a base para este desenvolvimento, influenciando diretamente a construção do indivíduo enquanto sujeito autônomo. Desta forma, este trabalho teve como objetivo analisar o filme “Extraordinário” de 2017 sob a ótica da Teoria Sociocultural de Lev Vygotsky, apontando aspectos e características que afetam diretamente o protagonista do filme. A metodologia utilizada refere-se então à uma pesquisa qualitativa, utilizando como base obras de Lev Vygotsky e estudos relacionados. Auggie, que é um menino que está iniciando o ensino fundamental, se vê diante de um início de sua vida social. O desafio consiste no fato de que Auggie possui uma falha genéticas que levou à uma deformação facial, fazendo com que os alunos e professores o olhassem com distinção. Trazendo para a teoria de Vygotsky, por meio do filme é possível notar que a uma mudança em todo contexto escolar e familiar de Auggie. O desenvolvimento não se dá apenas para o protagonista, mas para todo o seu entorno. Seus pais aprendem a desenvolver habilidades que permitam que Auggie seja mais autônomo, uma vez que estes são superprotetores, além de aprenderem a lidar com a evolução do filho. O sofrimento vivido pelo protagonista por questões como bullying é um outro aspecto que leva a uma mobilização por parte dos professores e funcionários e até mesmo por outros alunos, trazendo uma reflexão sobre as relações construídas no ambiente.

Palavras-chave: Teoria sociocultural; Vygotsky; Desenvolvimento.

Abstract

The development of a child is conditioned to several factors, among which, according to Vygotsky's Sociocultural Theory, says that social interactions comprise the basis for this development, directly influencing the construction of the individual as an autonomous subject. In this way, this work aimed to analyze the 2017 film “Extraordinário” from the perspective of Lev Vygotsky’s Sociocultural Theory, pointing out aspects and characteristics that directly affect the protagonist of the film. The methodology used then refers to a qualitative research, based on works by Lev Vygotsky and related studies. Auggie, who is a boy who is starting elementary school, finds himself facing the start of his social life. The challenge lies in the fact that Auggie has a genetic flaw that led to a facial deformation, making students and teachers look at him with distinction. Bringing to Vygotsky's theory, through the film it is possible to notice that there is a change in Auggie's entire school and family context. The development does not take place only for the protagonist, but for his surroundings. His parents learn to develop skills that allow Auggie to be more autonomous, since they are overprotective, in addition to learning to deal with their son's evolution. The suffering experienced by the protagonist due to issues such as bullying is another aspect that leads to mobilization on the part of teachers and staff and even other students, bringing a reflection on the relationships built in the environment.

Keywords: Sociocultural theory; Vygotsky; Development.

Resumen

El desarrollo de un niño está condicionado a varios factores, entre los cuales, según la Teoría Sociocultural de Vygotsky, dice que las interacciones sociales constituyen la base de este desarrollo, influyendo directamente en la construcción del individuo como sujeto autónomo. De esta forma, este trabajo tuvo como objetivo analizar la película “Extraordinário” de 2017 desde la perspectiva de la Teoría Sociocultural de Lev Vygotsky, señalando aspectos y características que afectan directamente al protagonista de la película. La metodología utilizada entonces se refiere a una investigación cualitativa, basada en trabajos de Lev Vygotsky y estudios relacionados. Auggie, quien es un niño

que inicia la escuela primaria, se encuentra ante el inicio de su vida social. El desafío radica en el hecho de que Auggie tiene un defecto genético que lo llevó a una deformación facial, lo que hace que los estudiantes y maestros lo miren con distinción. Acercando a la teoría de Vygotsky, a través de la película es posible notar que hay un cambio en todo el contexto escolar y familiar de Auggie. El desarrollo no se da sólo para el protagonista, sino para todo su entorno. Sus padres aprenden a desarrollar habilidades que le permiten a Auggie ser más autónomo, ya que son sobreprotectores, además de aprender a lidiar con la evolución de su hijo. El sufrimiento vivido por la protagonista por cuestiones como el bullying es otro aspecto que lleva a la movilización por parte de docentes y funcionarios e incluso de otros estudiantes, trayendo una reflexión sobre las relaciones construidas en el entorno.

Palabras clave: Teoría sociocultural; Vygotsky; Desarrollo.

1. Introdução

No mundo contemporâneo, é fundamental estimular a aprendizagem individual e coletiva por meio da construção do conhecimento no mundo educacional (Dörrenbächer & Perret-Clermont, 2018). O principal desafio de uma boa educação é preparar os alunos para uma cultura de construção do conhecimento. A construção do conhecimento se refere ao processo de criação de novos artefatos cognitivos como resultado de objetivos comuns, discussões em grupo e síntese de ideias (Meira, 1998).

Segunda Tacca (2006), essas buscas devem promover o entendimento atual dos indivíduos dentro de um grupo além de seu nível de conhecimento inicial e devem ser direcionadas para o avanço da compreensão do que é conhecido sobre aquele tópico ou ideia. Aprendizagem e construção de conhecimento são semelhantes e possuem, portanto, alguns conceitos idênticos. A aprendizagem visa aumentar o conhecimento individual, ao passo que a construção do conhecimento é um processo social que visa melhorar continuamente as ideias como conhecimento coletivo que acrescenta ao conhecimento individual.

O processo de aprendizagem evoluiu principalmente em combinação com o desenvolvimento das três teorias básicas de aprendizagem: comportamentalismo, cognitivismo e construtivismo. Uma vez que consideramos que são todos potencialmente complementares, nosso modelo instrucional de aprendizado construtivista moderado é apoiado por uma visão mista dessas teorias de aprendizagem: cada teoria fornece ingredientes que são capazes de explicar melhor como o aprendizado acontece (Orellana, 2019).

Nesta linha, destaca-se que as escolas estão se tornando cada vez mais multiculturais e exigem um currículo que reflita as necessidades de todos os alunos. De acordo com Leite et al., (2009) a escola é uma parte da sociedade, e qualquer mudança no sistema escolar é uma mudança na sociedade. Todo o ambiente escolar também pode ser um veículo de mudança, e não apenas aulas individuais, materiais de aprendizagem ou estratégias de ensino. A educação multicultural, nesse sentido, adota práticas de ensino orientadas para a multiculturalidade, de modo que textos e currículos, como expõe Martins e Mogarro (2010), consideram a interação social e serve como um veículo de mudança no ser humano dentro de uma escola multicultural instituída.

O objetivo, na atualidade, é melhorar o aprendizado e os resultados acadêmicos, promovendo a construção de conhecimento por meio de relacionamentos entre os alunos que sejam mais favoráveis à geração de conhecimento (Zhang & Meng, 2019). Os métodos de ensino / aprendizagem inclui ingredientes emprestados do construtivismo e tendências construtivistas como o construtivismo cognitivo social de Vygotsky, de modo que se torna lógico que esse modelo educacional deve estimular as relações sociais entre os alunos durante a encenação dos processos de aprendizagem programados pelo modelo instrucional (Molina & Del Prette, 2006).

Muitos estudos demonstraram que as relações sociais desempenham um papel decisivo em ambientes de aprendizagem, onde a aprendizagem é o resultado da troca de informações, desempenho de tarefas conjuntas, conversas e uma rede de conexões sociais, cognitivas e emocionais. A dinâmica dessas interações é um fator de construção do conhecimento individual e coletivo. A ideia de que a natureza da interação entre os alunos, suas relações sociais, tem uma influência notável ou poderia até ser um fator-chave para explicar sua realização ou abandono de programas acadêmicos é generalizada na

educação (Molina & Del Prette, 2006; SHEN, 2012).

As instituições de ensino são frequentemente julgadas de acordo com a formação de seus alunos, ao invés da qualidade de seu ensino. Muitos argumentam que as interações sociais entre os alunos devem ter uma influência importante no desempenho individual do aluno. A questão destas interações entre os pares é mais importante do que nunca, especialmente dada a atual política educacional em muitos países, que muitas vezes favorece a expansão da escolha da escola pelos alunos e suas famílias. Essa liberdade de escolha pode afetar a maneira como os alunos com habilidades anteriores diferentes são classificados nas escolas, o que pode, por sua vez, afetar seus resultados gerais.

Na teoria Vygotskyana de aprendizagem e desenvolvimento, que integra aspectos cognitivos, motivacionais e sociais do desenvolvimento infantil, o principal determinante do desenvolvimento nesta teoria é a atividade principal das crianças, ou seja, sua ação conjunta específica para a idade com adultos e pares orientados para o mundo externo. No decorrer dessa atividade principal, as crianças desenvolvem novos processos mentais, habilidades e motivos, que superam sua atividade principal atual. Como resultado, as crianças mudam para a nova atividade principal, que é característica do próximo período de seu desenvolvimento.

Os estudiosos de Vygotsky identificaram a sequência das principais atividades das crianças nas sociedades industrializadas modernas, da infância à adolescência, e estudaram os mecanismos de transição das crianças de uma atividade principal para a seguinte. Como afirma Joenk (2002), a teoria de Vygotsky parece apresentar a abordagem mais abrangente para o problema dos determinantes do desenvolvimento infantil conhecido na psicologia do desenvolvimento contemporânea.

Maritns (1997) expõe ainda que crianças com necessidades especiais constituem um tópico relativamente novo na literatura Vygotskyana no Ocidente, embora a contribuição de Vygotsky para o domínio da educação especial seja proeminente. As inter-relações entre cognição e linguagem no processo de transformações qualitativas durante o desenvolvimento infantil, típicas e atípicas, e o papel da socialização na formação das atividades humanas são as bases para a análise. Vygotsky considerava as desvantagens como fenômenos de desenvolvimento sociocultural em que a compensação surge da socialização e da inculturação. Ele demonstrou que uma deficiência varia psicologicamente em diferentes ambientes culturais e sociais (Bodrova, 1997).

Neste sentido, este estudo teve como objetivo geral, sob a teoria Vygotskyana, estudar a importância e os efeitos das interações sociais no desenvolvimento do sujeito e em sua educação e aprendizagem. Para isso, foi feita uma análise do filme *Extraordinário* (Wonder), que traz a luz as dificuldades de se relacionar de um menino com uma aparência deformada devido à uma doença.

2. Metodologia

O presente trabalho consiste em uma pesquisa qualitativa que tem como objetivo analisar o filme *Extraordinário* (2017) a fim de evidenciar conceitos relacionados à importância da interação social no desenvolvimento do aluno, especialmente no ambiente escolar. Para tanto, será utilizada uma técnica de análise que permite não apenas a investigação da obra em si, mas também a análise de uma série de documentos que tratam do tema em questão, proporcionando diferentes perspectivas sobre o assunto e tornando a discussão mais robusta.

A pesquisa qualitativa é uma abordagem metodológica que busca compreender e interpretar a complexidade do mundo social a partir da perspectiva dos participantes e dos contextos em que estão inseridos. Esse tipo de pesquisa utiliza métodos de coleta de dados não estruturados, como entrevistas, observação e análise de documentos, a fim de obter uma compreensão mais profunda dos fenômenos estudados.

De acordo com de Alencar e Almouloud (2017), a pesquisa qualitativa é uma abordagem interpretativa e naturalista que busca entender o significado e a experiência humana em contextos específicos, a partir da coleta de dados ricos e

detalhados. Essa abordagem tem sido amplamente utilizada em áreas como a educação, a saúde, as ciências sociais e humanas, a comunicação, entre outras.

A escolha de obras culturais, como o filme em análise, para ilustrar questões sociais e conflitos relacionais em diferentes contextos é uma prática comum na pesquisa acadêmica, uma vez que sua linguagem é acessível a todos, permitindo uma reflexão ampla e democrática sobre o tema. Ademais, muitas vezes essas obras retratam a realidade de uma determinada classe social ou profissional, o que torna o uso delas essencial nas discussões.

A pesquisa se fundamenta na Teoria de Lev Vygotsky, que destaca a influência do ambiente em que o aluno está inserido no seu desenvolvimento, especialmente no que diz respeito às interações sociais estabelecidas nesse contexto. Dessa forma, busca-se investigar os fatores culturais que afetam diretamente o desenvolvimento do aluno, utilizando o filme *Extraordinário* como base para a análise.

Com base nessa metodologia, espera-se obter uma análise aprofundada do filme, destacando a importância das relações sociais no processo de aprendizagem e desenvolvimento do aluno, além de trazer reflexões sobre o ambiente escolar como espaço de convivência social e aprendizado.

3. Resultados e Discussão

A importância das relações sociais no desenvolvimento humano é um tema fundamental para a compreensão do processo de aprendizagem, especialmente no contexto escolar. Sob a perspectiva da teoria de Vygotsky, a interação social é um elemento fundamental para o desenvolvimento humano, uma vez que permite a construção de novos conhecimentos e a formação da identidade do indivíduo. Nesse sentido, o filme "*Extraordinário*" é uma obra que oferece importantes reflexões sobre a importância das relações sociais no desenvolvimento humano, especialmente no que diz respeito ao processo de adaptação escolar (Rodrigues, 2022).

August Pullman, o personagem principal do filme, é uma criança que nasceu com uma deformidade facial. Sua aparência física, por vezes, o impede de estabelecer relações sociais, o que o torna um personagem solitário e inseguro. No entanto, ao longo da narrativa, August começa a interagir com outras pessoas e a construir novas amizades, o que lhe permite se desenvolver e aprender de forma mais plena.

Arenare e Souza Mól (2020) destacam que na teoria de Vygotsky, a interação social é um elemento fundamental para o desenvolvimento humano, uma vez que permite a construção de novos conhecimentos e a formação da identidade do indivíduo. Nesse sentido, o filme "*Extraordinário*" ilustra de forma clara essa perspectiva teórica, já que August só consegue superar suas inseguranças e medos por meio da interação com outras pessoas. Além disso, a teoria de Vygotsky destaca a importância da escola como espaço de aprendizagem e de interação social. Nesse sentido, é possível observar no filme que a escola e seus profissionais desempenham um papel fundamental no desenvolvimento de August, uma vez que oferecem um ambiente acolhedor e de interação entre os alunos.

No entanto, o filme também mostra que nem sempre a escola é um ambiente acolhedor e de interação social. Em alguns momentos da narrativa, August é vítima de bullying e preconceito, o que demonstra a importância da escola como espaço de convivência social e de aprendizado, mas também como espaço de conflitos e tensões.

Além da escola, as relações familiares também são fundamentais para o desenvolvimento humano, especialmente na infância. No filme, é possível observar que os pais de August desempenham um papel importante na sua vida, mas por vezes superprotegem o filho, o que pode limitar seu desenvolvimento e aprendizagem. Nesse sentido, a teoria de Vygotsky destaca que os pais devem oferecer ao filho um espaço de independência e de interação social com outras pessoas para que ele possa aprender e se desenvolver plenamente.

Para Vygotsky, o meio social é um elemento fundamental para o desenvolvimento humano, uma vez que é por meio

das interações sociais que o indivíduo constrói o conhecimento e forma sua identidade. O meio social é composto por diversos elementos, como a cultura, a linguagem e as relações sociais, que influenciam diretamente no processo de desenvolvimento do indivíduo (Barbosa et al., 2021).

No filme "O Extraordinário", é possível observar claramente essa influência do meio social no desenvolvimento do personagem principal, August Pullman. August nasceu com uma deformidade facial, o que faz com que ele seja visto de forma diferente pelas pessoas ao seu redor. Isso afeta diretamente sua autoestima e seu desenvolvimento social. No entanto, ao longo da narrativa, é possível observar que as interações sociais que August estabelece com outras pessoas são fundamentais para que ele consiga superar suas inseguranças e medos. É por meio dessas interações que August aprende a lidar com as diferenças e a valorizar suas próprias habilidades (Fiori & Goi, 2021).

Nesse sentido, o filme destaca a importância do meio social na formação da identidade do indivíduo. É por meio das relações sociais que August consegue construir uma imagem mais positiva de si mesmo e aprender a valorizar suas próprias habilidades, mesmo diante das adversidades que enfrenta. O filme também destaca a importância da empatia e da compaixão no meio social. August, mesmo diante das dificuldades que enfrenta, aprende a lidar com suas próprias inseguranças e medos, e também ensina aos seus amigos a importância da empatia e da compaixão. Nesse sentido, é possível afirmar que a obra oferece importantes reflexões sobre a construção de uma sociedade mais justa e inclusiva, onde as relações sociais sejam pautadas pelo respeito e pela solidariedade (de Souza Matos et al., 2022).

Outro aspecto importante que o filme apresenta é a importância da empatia e da compaixão na construção de relações sociais saudáveis. August, mesmo diante das adversidades que enfrenta, aprende a lidar com suas próprias inseguranças e medos, e também ensina aos seus amigos a importância da empatia e da compaixão. Nesse sentido, é possível afirmar que a obra oferece importantes reflexões sobre a construção de uma sociedade mais justa e inclusiva, onde as relações sociais sejam pautadas pelo respeito e pela solidariedade.

Sob a ótica da educação, o filme "Extraordinário" apresenta importantes reflexões sobre a importância das relações sociais no desenvolvimento do aluno, especialmente no contexto escolar. Nesse sentido, a obra ilustra de forma clara a teoria de Vygotsky sobre a aprendizagem por meio da interação social, destacando a importância de uma escola que ofereça um ambiente acolhedor e de colaboração entre os alunos. A teoria de Vygotsky destaca que a aprendizagem é um processo social e culturalmente mediado, o que significa que o conhecimento é construído a partir das interações sociais e culturais entre os indivíduos. Nesse sentido, é possível afirmar que a escola desempenha um papel fundamental na construção do conhecimento e na formação da identidade do aluno (Nyland, 2022).

No entanto, para que a escola cumpra esse papel de forma plena, é necessário que ela ofereça um ambiente acolhedor e de interação social entre os alunos. O filme "Extraordinário" ilustra essa perspectiva de forma clara, já que August só consegue superar suas inseguranças e medos por meio da interação com outras pessoas na escola. Além disso, o filme destaca a importância da escola como espaço de convivência social e de aprendizado. É possível observar na narrativa que a escola e seus profissionais desempenham um papel fundamental no desenvolvimento de August, uma vez que oferecem um ambiente acolhedor e de interação entre os alunos.

É importante destacar que nem sempre a escola é um ambiente acolhedor e de interação social. Em alguns momentos da narrativa, August é vítima de bullying e preconceito, o que demonstra a importância de se construir uma escola inclusiva e que valorize as diferenças entre os alunos. Outro aspecto importante que o filme apresenta é a importância da relação entre a escola e a família na construção do desenvolvimento do aluno. No filme, é possível observar que os pais de August desempenham um papel importante na sua vida, mas por vezes superprotegem o filho, o que pode limitar seu desenvolvimento e aprendizagem. Nesse sentido, é fundamental que a escola e a família trabalhem em conjunto para oferecer ao aluno um ambiente de aprendizado adequado e saudável (Melo & Neto, 2021).

Por fim, é importante destacar que o filme "Extraordinário" oferece importantes reflexões sobre a construção de uma educação inclusiva e que valorize as diferenças entre os alunos. A obra ilustra de forma clara a importância da empatia e da compaixão na construção de relações sociais saudáveis, o que pode contribuir para a construção de uma sociedade mais justa e inclusiva.

4. Conclusão

Este trabalho analisou o filme "Extraordinário" à luz da Teoria Sociocultural de Vygotsky, que destaca a importância da interação social no desenvolvimento cognitivo. O filme retrata a história de Auggie, uma criança com uma deformação facial, que enfrenta exclusão e discriminação na escola. No entanto, o apoio de sua família e o desenvolvimento de novas relações sociais permitem que Auggie cresça e aprenda. A teoria de Vygotsky enfatiza que a aprendizagem ocorre em dois níveis: primeiro, na interação com outras pessoas e, em seguida, na estrutura mental do indivíduo. Além disso, a ideia de "zona de desenvolvimento proximal" mostra que os alunos precisam de ajuda e interação social para desenvolver plenamente suas habilidades.

O filme também mostra que o meio pode ser transformado pela influência das pessoas que o compõem. As relações sociais que Auggie desenvolve na escola e em casa transformam seu ambiente e promovem seu desenvolvimento cognitivo e mental. Além disso, a autonomia e independência são habilidades adquiridas ao longo do filme, com os pais de Auggie aprendendo a deixar a superproteção de lado e permitindo que seu filho experimente novos desafios. Em resumo, o filme destaca a importância da interação social e da transformação do meio, mostrando que lições, valores e conhecimentos podem ser adquiridos e desenvolvidos em um ambiente de interação entre as partes.

Com base na análise do filme "Extraordinário" sob a teoria de aprendizagem de Vygotsky, sugere-se que futuros trabalhos possam investigar a relação entre a literatura e o cinema, a fim de compreender como as obras literárias influenciam o desenvolvimento das histórias apresentadas na tela. Além disso, pode-se aprofundar a compreensão sobre a importância das relações sociais no desenvolvimento cognitivo e mental das crianças, especialmente em situações de inclusão social. Outra sugestão seria investigar como a autonomia e independência podem ser estimuladas em crianças com necessidades especiais, promovendo o seu desenvolvimento em um ambiente mais saudável e acolhedor. Por fim, seria interessante estudar como a aprendizagem colaborativa, o discurso, a modelagem e a estruturação podem ser utilizados como estratégias para promover o desenvolvimento intelectual e habilidades dos alunos, em um ambiente de aprendizagem mais dinâmico e participativo.

Referências

- Arenare, E. C. C., & de Souza Mól, G. (2020). Contribuições das Ferramentas de Mídia para Inclusão de alunos com Deficiência e sem Deficiência: análise de registros acadêmicos. *Research, Society and Development*, 9(5), e21953004-e21953004.
- Barbosa, S. M. C., da Silva, H. E., da Silva, E. N., & Lima, L. O. F. (2021). Relações subjetivas mediando o processo de constituição docente no espaço não escolar. *Research, Society and Development*, 10(4), e47710413898-e47710413898.
- Bodrova, E. (1997). Key concepts of Vygotsky's theory of learning and development. *Journal of Early Childhood Teacher Education*, 18(2), 16-22.
- Bryan, T. H. (1978). Social relationships and verbal interactions of learning disabled children. *Journal of Learning Disabilities*, 11(2), 107-115.
- de Alencar, E. S., & Almouloud, S. A. (2017). A metodologia de pesquisa: metassíntese qualitativa. *Reflexão e Ação*, 25(3), 204-220
- de Souza Matos, M. A., de Melo, L. C. B., & dos Santos, S. F. (2022). Educação Inclusiva e Educação Especial: uma análise necessária na formação docente. *Research, Society and Development*, 11(12), e569111234965-e569111234965.
- Dörrenbächer, L. M., & Perret-Clermont, A. N. (2018). Vygotsky's sociocultural theory and contributions to the development of social competence. *Handbook of Social Competence and Developmental Disabilities*, 39-58.
- Fiori, R., & Goi, M. E. J. (2021). Teoria de Vygotsky: reflexões sobre o uso do ambiente virtual de aprendizagem e da Resolução de Problemas no Ensino de Química. *Research, Society and Development*, 10(13), e507101321405-e507101321405.

- Fiori, R., & Goi, M. E. J. (2021). Teoria de Vygotsky: reflexões sobre o uso do ambiente virtual de aprendizagem e da Resolução de Problemas no Ensino de Química. *Research, Society and Development*, 10(13), e507101321405-e507101321405.
- Joenk, I. K. (2002). Uma Introdução ao Pensamento de Vygotsky An Introduction to the Thought of Vygotsky. *Revista Linhas*, 3(1).
- Leite, C. A. R., Leite, E. C. R., & Prandi, L. R. (2009). A aprendizagem na concepção histórico-cultural. *Akrópolis-Revista de Ciências Humanas da UNIPAR*, 17(4).
- Martins, J. C. (1997). Vygotsky e o papel das interações sociais na sala de aula: reconhecer e desvendar o mundo. *Série Idéias*, 28, 111-122.
- Martins, M. J. D., & Mogarro, M. J. (2010). A educação para a cidadania no século XXI. *Revista Iberoamericana de educación*, 52, 185-202.
- Meira, M. E. M. (1998). Desenvolvimento e aprendizagem: reflexões sobre suas relações e implicações para a prática docente. *Ciência & Educação (Bauru)*, 5(2), 61-70.
- Melo, E. F., & Neto, I. P. F. (2021). Os desafios encontrados na gestão escolar perante os alunos com necessidades especiais. *Research, Society and Development*, 10(15), e158101524174-e158101524174.
- Molina, R. C. M., & Del Prette, Z. A. P. (2006). Funcionalidade da relação entre habilidades sociais e dificuldades de aprendizagem. *Psico-USF*, 11(1), 53-63.
- Nyland, J. J. A. O. L. (2022). Deficiência Intelectual e as tecnologias assistivas no âmbito da educação básica. *Research, Society and Development*, 11(17), e197111739204-e197111739204.
- Orellana, J. D. (2019). The role of intersubjectivity in Vygotsky's sociocultural theory of human development. *Journal of Theoretical and Philosophical Psychology*, 39(2), 96-105.
- Rodrigues, M. P. (2022). Evolução das matrículas de educação especial na educação infantil, fundamental e médio entre os anos de 2009 a 2020 no Brasil. *Research, Society and Development*, 11(1), e23811124794-e23811124794.
- Shen, Y., & Jin, R. (2012). Learning personal+ social latent factor model for social recommendation. In *Proceedings of the 18th ACM SIGKDD international conference on Knowledge discovery and data mining* (pp. 1303-1311).
- Tacca, M. C. (2006). Aprendizagem e trabalho pedagógico. *Linhas Críticas*, 12(22), 147-150.
- Vygotsky, L. (2018). *Lev Vygotsky. La psicología en la Revolución Rusa*. Ediciones desde abajo.
- Vygotsky, L. S. (1978). *Mind in society: The development of higher mental processes* (E. Rice, Ed. & Trans.). Harvard University Press.
- Vygotsky, L. S. (1978). Socio-cultural theory. *Mind in society*, 6, 52-58.
- Vygotsky, L. S. (1980). *Mind in society: The development of higher psychological processes*. Harvard University Press.
- Vygotsky, L. S. (1987). *The collected works of LS Vygotsky: the fundamentals of defectology*. Springer Science & Business Media.
- Zhang, H., & Meng, L. (2019). Vygotsky's sociocultural theory and its implications for second language learning. *Theory and Practice in Language Studies*, 9(5), 485-491.